



NOTÍCIAS DO DIA¹

Mayana de Almeida ROCHA²
Flávia Martins Rezende de MELLO³
Girlene da Silva MEDEIROS⁴
Lais da Motta PINHEIRO⁵
Huylame Affonso Tavares BRUCE⁶
Allan Soljenítsin Barreto RODRIGUES⁷
Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM

RESUMO

A síntese noticiosa “Notícias do Dia” é um noticioso radiofônico produzido no gênero informativo que se destina a difundir informações de interesse da comunidade universitária do Instituto de Ciências Humanas e Letras (ICHL) da Universidade Federal do Amazonas (Ufam). Foi produzido pelos alunos do 6º período do Curso de Jornalismo da Ufam na disciplina de Radiojornalismo como produto experimental destinado a permitir a turma colocar em prática os conhecimentos teóricos sobre os formatos jornalísticos para o rádio.

PALAVRAS-CHAVE: Síntese noticiosa; radiojornalismo; ufam; Notícias do Dia.

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Jornalismo, Produção em Jornalismo Informativo.

² Aluno líder do grupo e estudante do 3º. Semestre do Curso Jornalismo, email: mayanarocha19@hotmail.com

³ Estudante do 3º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: flavia.rezende@gmail.com

⁴ Estudante do 3º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: girlene.medeiros@hotmail.com

⁵ Estudante do 3º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: lais_mota@yahoo.com.br

⁶ Estudante do 3º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: huylame.bruce@gmail.com

⁷ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo, email: allan_soljenitsin@yahoo.com.br



INTRODUÇÃO

A síntese noticiosa “Notícias do Dia” foi produzida no âmbito da disciplina Radiojornalismo do Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) com objetivo de colocar em prática os conhecimentos teóricos acerca dos formatos radiofônicos e gêneros jornalísticos no rádio. Acreditamos que o mesmo **adéqua-se a modalidade Produção em jornalismo informativo – Noticiário, Reportagem, Entrevista (avulso apresentado em qualquer suporte)**, por tratar-se, segundo Ferrareto (2001), de um noticiário que retrata os fatos com o mínimo de detalhes necessários à sua compreensão como notícia, característica básica do gênero informativo e que aparece na maioria dos boletins radiofônicos.

As sínteses noticiosas são um tipo de informativo em que os fatos são hierarquizados em ordem de importância (FERRARETO, 2001). Cada acontecimento corresponde a uma nota, redigida em lauda única. Segundo ainda o autor, no Brasil, este tipo de **noticiário** foi introduzido em 1941, pela United Press International, Esso Brasileira de Petróleo e Rádio Nacional do Rio de Janeiro, através do *Repórter Esso*. A síntese noticiosa “Notícias do Dia” foi criada em 2010 para ser veiculada na Radio Ufam, um sistema interno de sonorização das áreas comuns e corredores do Instituto de Ciências Humanas e Letras (ICHL) da Ufam e é produzido pelos alunos da disciplina Radiojornalismo.

2 OBJETIVO

A síntese noticiosa “Notícias do Dia” tem o objetivo de fornecer notícias factuais a cada uma hora sobre assuntos de interesse do seu público alvo: alunos, professores e técnicos administrativos que atuam no ICHL da Ufam.

3 JUSTIFICATIVA

A veiculação de notícias no rádio ocorre desde que a primeira mensagem que cruzou o Oceano Atlântico pelas ondas do rádio aconteceu em 1901. Desde lá, a primeira emissão radiofônica realizada no Brasil aconteceu no dia 6 de abril de 1919 através da Rádio Clube de Pernambuco, fundada no Recife por Oscar Moreira Pinto. Três anos mais tarde, um serviço de "rádio-telefone com alto-falantes" transmitia o discurso do então presidente Epitácio Pessoa, no Rio de Janeiro, durante as comemorações do Centenário da Independência do Brasil. No dia 20 de abril de 1923 começou a funcionar a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, a atual Rádio MEC. Criada por Roquette Pinto e Henrique Moritze, tinha como objetivo "lutar pela cultura dos que vivem em nossa terra".



As rádios existentes no Brasil (quase todas) até 1930 eram clubes, associações ou sociedades sustentadas pelos ouvintes que pagavam uma mensalidade para cada "clube" produzir e emitir, no ar, suas programações. Nenhuma emissora ficava mais do que quatro horas seguidas no ar. Era como se evitava o superaquecimento dos transmissores. Na época, existiam poucos aparelhos receptores. Os equipamentos custavam caro e eram importados da Europa e dos Estados Unidos. Esta é uma das razões de que o rádio, em seu começo, não era considerado um meio de comunicação popular. Além disso, a programação refletia o gosto da elite da época, colocando no ar óperas e conferências - algumas em língua estrangeira. Estas foram as principais atrações durante toda a década de 20 em nossas rádios.

Em 1936, Roquette Pinto, pressionado pela concorrência das rádios comerciais, doou a Rádio Sociedade ao Ministério da Educação e Cultura, com a condição de que fosse mantido o compromisso da emissora com a educação. Já na década de 20, os veículos de comunicação tinham a preocupação com a prática da língua portuguesa. A Rádio Clube Carioca, a exemplo do Jornal do Brasil, em novembro, iniciou uma série diária de lições no rádio, para corrigir os erros comuns da língua falada.

Getúlio Vargas foi quem mais influenciou a história do rádio. Desde que assumiu a presidência com a Revolução de 1930, manteve o rádio entre as suas áreas de controle direto. No período de governo do Estado Novo (1937/1945), Getúlio usou o rádio para fazer propaganda da sua ideologia política. O programa "A voz do Brasil", na época "Hora do Brasil", foi criado em 1937 para ser o divulgador oficial do governo, principalmente, dos discursos de Getúlio. Era transmitido de segunda a sexta-feira em cadeia nacional de rádio. Logo se transformou em transmissão obrigatória.

Em toda esta trajetória do rádio, o gênero informativo sempre presente. No Brasil, o noticiário mais famosos foi o *Repórter Esso*, que apesar do patrocínio explícito de uma empresa norte-americana exploradora de petróleo, até hoje é apontado como um o noticioso radiofônico que serviu de base para a consolidação de uma linguagem própria para o radiojornalismo brasileiro. Este paper trata de uma síntese noticiosa que herda as técnicas de produção, apresentação e veiculação consagradas ao longo da história do rádio e, conseqüentemente, do radiojornalismo no País, mas propõe uma linha editorial **inovadora e experimental** voltada para os assuntos de interesse da comunidade universitária do ICHL da Ufam.



4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para produção da síntese noticiosa, os alunos da Rediojornalismo se constituíram em equipes de reportagem com a missão de captação e produção de conteúdo noticioso. As informações chegavam a redação do “Notícias do Dia” de diversas maneiras, entre as principais fontes as pautas sugeridas pelos repórteres e editores, releases enviados pela assessoria de comunicação da Ufam, sugestões de pauta vindas de e-mails de ouvintes e outros veículos de comunicação.

Para a produção das matérias, a estrutura das notícias teve como referência o formato proposto por Ferrareto (2001): o texto inicia sempre pelo aspecto mais importante do fato, hierarquizando os detalhes restantes (técnica da pirâmide invertida). No entanto, a notícia para o rádio possui suas próprias características e, em seu conjunto, deviam responder às indagações clássicas do jornalismo: no 1º período a matéria responde que, quem, onde e quando e nos próximos oferece os detalhes respondendo como e por quê. Outro cuidado, foi fazer com que os textos fossem objetivos, lineares, obrigatoriamente claros, acessíveis a um número ilimitado de ouvintes, com vocabulário comedido sem, no entanto, tornar-se pobre (PARADA, 2000).

A base da edição de uma síntese noticiosa é a aproximação de notícias pela similaridade de assuntos (FERRARETO, 2001). A técnica pode ser resumida a uma adaptação para uma das principais características da comunicação interpessoal diária: um assunto puxa o outro (BARBOSA, 2003). Logo, as matérias foram encadeadas de forma que guardassem alguma correlação com a outra. A estrutura adotada pelo “Notícias do Dia” segue o modelo do Manual de Produção do *Repórter Esso* (FERRARETO, 2001), onde primeira e a última notícias são reservadas a assuntos de máximo interesse local (na falta destes os assuntos nacionais e em último caso os internacionais). Seguimos o formato descrito por Parada (2000): a síntese noticiosa começa com um texto de abertura seguido pelas notícias encadeadas em ordem decrescente de importância, um comercial e um retorno para a última notícia e texto de encerramento.

A equipe também realizou uma pesquisa de trilhas sonoras e efeitos. Esse levantamento compõe uma das partes do processo de produção, que, conforme Ferrareto (2001), significa pensar em conjunto todos os elementos da linguagem radiofônica: a voz, a música, os efeitos sonoros e o silêncio:

É o estudo, a seleção e a aplicação de recursos sonoros e é fundamental à elaboração de um programa radiofônico. O produtor deve possuir

sensibilidade e conhecimento suficientes para utilizar o som, base do rádio, como um poderoso instrumento à sua disposição. É necessário que o produtor tenha sempre em mente que diferentes tipos de sons provocam efeitos diversos sobre o ouvinte. (FERRARETO, 2001, p. 23)

As músicas e os efeitos utilizados tiveram como objetivo explorar a sugestão, criando imagens na mente do ouvinte. Esse processo foi auxiliado pelo tom e pela flexão das vozes dos locutores. “Os efeitos permitem ao ouvinte ver o que esta sendo descrito e a música possibilita ao ouvinte sentir o que se transmite” (FERRARETO, 2001, p.34). Foram utilizados quatro tipo de trilhas: característica (música que identifica um programa no início e no fim de cada bloco, no início e no fim de cada transmissão), cortina (breve trecho musical que identifica ou separa uma determinada parte de um programa radiofônico em relação ao todo), vinheta (usada quase sempre com sentido semelhante ao da característica ou da cortinam nas se diferencia por associar o texto à musica) e fundo musical – BG- (música geralmente instrumental em volume inferior ao do texto lido por um locutor ou apresentador. O BG tem função expressiva e reflexiva).

Em relação à produção dos textos, estes tiveram que atender as características do radio, onde ele precisa articular-se com a utilização de música e efeitos. Outra preocupação foi de deixar o texto o mais claro e conciso do que o dos jornais ou da televisão (estes veículos possuem outros recursos: fotos, imagens, infográficos etc.) (PARADA, 2000). A última etapa do processo foram as gravações e a edição, que foi feito pelo técnico administrativo da Ufam com acompanhamento da equipe de produção.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

As edições da síntese noticiosa “Notícias do Dia” possui três minutos e 50 segundos, e vão ao ar a cada uma hora. O produto submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011 foi estruturado da seguinte maneira:

1. Uma abertura com as principais notícias edição;
2. O primeiro bloco trazendo notícias sobre política, cidades, serviços e economia, hora certa e tempo/temperatura;
3. O segundo bloco trouxe notícias sobre esportes, serviços, economia e cidades;
4. O terceiro trouxe a última notícia sobre cidades e o texto de encerramento.



6 CONSIDERAÇÕES

A produção da síntese noticiosa proporcionou a turma vivenciar um pouco da realidade de uma redação de rádio. A captação, redação, locução e edição das notícias foram importantes para a fixação dos conteúdos apreendidos em sala de aula sobre os formatos radiofônicos, técnicas de edição de áudio e produção. Além disso, a Radio Ufam ganhou um novo noticiário informativo para sua programação e, conseqüentemente, seus ouvintes tiveram maior acesso a informações de seu interesse.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA Filho, André. **Gêneros Radiofônicos: os formatos e os programas em áudio**. São Paulo, Coleção Comunicação e estudos, ed. Paulinas, 2003.
- BARROS, Monique Pereira Ibitinga de. **Análise do Futuro da Indústria Fonográfica Brasileira Diante das ameaças da Pirataria e Música Digital**. 2003. 101p. Dissertação (Mestrado em Administração) - Departamento de Administração, PUC-Rio, Rio de Janeiro.
- FERRARETO, Luiz Artur. **Rádio: o veículo, a história e a técnica**. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 2001.
- MELO, J M de. **Estudos de jornalismo comparado**. São Paulo: Pioneira, 1972.
- _____. **Jornalismo e ética**. Material didático apresentando em Power-point na 19ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, 2006a.
- PARADA, Marcelo. **Rádio: 24 horas de jornalismo**. São Paulo: Editora Panda, 2000.
- McLEISH, R. **Produção de rádio: um guia abrangente da produção radiofônica**. Trad.: Mauro Silva. SP:Ed. Summus, 2001.
- TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo – porque as notícias são como são**. 2ª. Ed. Florianópolis: Insular, 2005.